

TV. TUPI CANAL 4

DEPTO. DE REPORTAGENS

ROTEIRO DO DIÁRIO DE S. PAULO NA TV. 31/3/1964

73

ROLO NUMERO UM GERAL

- 1* Situação no Rio de Janeiro
- 2* Situação geral em São Paulo (com suite)
- 3* Reunião de bispos com Cardeal
- 4* Desagravo com Cardeal Motta
- 5* Comandos da SUNAB

ROLO NUMERO DOIS-INTERNACIONAL

- 1* diversas notícias

SEQ.	VIDEO	T	PROJ. GERAL - 1	AUDIO	TECSOM
	<p>CAM-LOC</p> <p>*****</p> <p>FILME NEGATIVO</p>		<p>O dia de hoje transcorreu na Guanabara em absoluta calma, com exceção da prisão do Deputado Hercules Correia, durante a invasão da Federação Nacional dos Estivadores, pela Polícia carioca.</p> <p>Se bem que forte dispositivo tenha sido montado pela Polícia Militar e pelo Exército, para manutenção da ordem, reina a calma em todo o Estado. Desde a manhã de hoje, o Palácio da Guanabara está fortemente guardado por Soldados da Polícia Militar. Nos portões laterais e nas janelas do gabinete do Governador Carlos Lacerda são vistos sacos de areia, onde estão entrincheirados soldados. O Chefe do Executivo Guanabarinense fez um pronunciamento pela Rádio Roquette Pinto, esclarecendo que a situação é de calma e advertiu que as forças democráticas estão unidas, para rebater qualquer ameaça contra as instituições legais. Continua reunida em Assembleia permanente o Legislativo carioca, tendo os parlamentares debatido até agora a prisão do Deputado Hercules Correia e a situação nacional. As ruas que dão acesso ao Palácio do Governo e à área onde está instalado o Ministério da Guerra estão interditadas. Na parte superior do Palácio são vistos vários mirhos de metralhadoras. Diversos tanques e outras viaturas militares permanecem defronte o Ministério da Guerra.</p> <p>(CONT)</p>	<p>MCS</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Locutor			<p>A proposito das noticias de que estariam sendo cogitada nestas ultimas horas a transferencia do Congresso Nacional para São Paulo, o deputado Doutel de Andrade, prestou as seguintes seguintes informações a imprensa de Brasilia:</p> <p>"Ninguem, absolutamente ninguem, transformará o Congresso Nacional em instrumento de luta contra o presidente da Republica. O Congresso Nacional - acrescentou o sr. Doutel de Andrade - permanecerá em Brasilia, que é a Capital do país, cumprindo soberanamente as suas relevantes atribuições."</p> <p style="text-align: center;">XXXX</p>	
	Locutor			<p>A situação em Belo Horizonte é de aparente calma, tendo o policia mineira ocupado as emissoras de radio e TV, quarneendo ainda outros pontos da cidade. Tropas do Exercicio foram distribuidas pelos arredores da Capital mineira e ali, em posição de marcha, se mantêm em atitule de expectativa. O governador Magalhães Pinto requisitou todo o estoque de combustivel do Estado e requisitou todos os veiculos -- onibus e caminhões -- disponiveis.</p>	

Rio, 31 (Meridional) - O 1º Batalhão de Caçadores, sediado em Petrópolis, que seguiu rumo a Minas Gerais, segundo informações obtidas junto ao Ministério de Guerra, já se aproxima das tropas do 10º R.I. de Juiz de Fora, na fronteira que separa o Rio do Estado de Minas.


As primeiras informações adiantem que contatos foram mantidos entre as duas tropas, esperando-se um choque a qualquer momento.

Entre as tropas fiéis ao general Mourão Filho, encontra-se o general Antônio Carlos Murici e o general de reserva Castro Filho.

O primeiro Batalhão de Caçadores, de Petrópolis, marcha sob o comando do coronel Querensque Mota.

Segundo ainda a informação obtida junto ao Palácio de Guerra, tropas do 3º RI sediadas em São Gonçalo, Niterói, já se movimentam em direção às forças de 4º RM quartereladas em Juiz de Fora, devendo cruzar a fronteira pela madrugada. --- 23:30

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL - 2	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM-LOC			São Paulo viveu hoje um dia de completa normalidade...		MCS
	***** filme negativo			<p>... apesar dos incessantes boatos, com a população dedicada aos seus afazeres habituais. Tanto no setor da Indústria como do Comércio o trabalho foi normal. O centro da cidade apresentou-se como costumeiramente, isto é, a movimentação ininterrupta dos homens de negócios e de senhoras fazendo compras. Moças e rapazes compareceram aos estabelecimentos de ensino regularmente. Também nos bairros periféricos não houve alteração dos hábitos cotidianos.</p> <p style="text-align: center;">***** S U I T E *****</p> <p>Igualmente tranquilo foi o movimento dos Bancos. Entretanto, esta noite o Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo distribuiu comunicado decretando feriado bancário nos próximos dias 1º, 2 e 3 de abril, respectivamente quarta, quinta e sexta feira, devendo as casas bancárias permanecerem fechadas nêstes dias. Em Belo Horizonte, a partir das onze horas, todas os bancos cerraram as portas, em face dos recentes acontecimentos naquêle Estado. Tal atitude foi tomada a fim de evitar uma possível " corrida " aos Bancos.</p>		Alegre
	S U I T E					

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	SERIAL - 3	AUDIO	TÉC-SOM
	CAM-LOC				Durante a reunião de desagravo, promovida pela ..	MCS
	***** FILME NEGATIVO				 ...Ação Católica, esta manhã, no Colégio Sion, o Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlôs Carme- lo de Vasconcelos Mota, definiu a linha do clero sob sua jurisdição, face à atual conjuntura polí- tica. afirmou o prelado que " nada pode haver de mais grave, não apenas na hora presente, mas sempre, do que uma luta entre a Igreja e o Estado. " De- pois de exortar a união entre a Igreja e o Estado, Sua Eminência afirmou que a conduta da Ação Cató- lica Brasileira será trabalhar para a Igreja, fo- ra e acima dos Partidos.	SÉRIA

.EQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL - 4	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CAMERA LOC</p> <p>*****</p> <p>FILME NEGATIVO</p>			<p>Reuniram-se hoje, no Colégio Sion, vinte e cinco...</p> <p>...</p> <p>...Bispos, sob a presidência de Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota. Na oportunidade, os bispos mostraram -se solidários com o ilustre prelado, que ultimamente foi alvo de acerbas críticas po parte de umx órgão da imprensa paulistana. Durante a reunião, que foi organizada pela Ação Católica de São Paulo, o Cardeal Arcebispo afirmou ser o responsável pelos atos assumidos pela Igreja, em nosso Estado e pediu a todos que colaborem com o plano dos católicos, pa_ra a normalização da crise que atualmente atravessa a nossa nação.</p>	<p>MCS</p> <p>SUAVE</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	GERAL - 5	AUDIO	TÉC-SOM
	<p>CAM-LOG</p> <p>*****</p> <p>FILME NEGATIVO</p>			<p>Intensa fiscalização contra os espoliadores do po MCS nesta capital vo foi iniciada hoje por cerca de cem fiscais ...</p> <p><i>[Handwritten signature]</i></p> <p>... pertencentes ao Comissariado de Defesa da Eco SUAVE nomia Popular e da Superintendência Nacional do Abastecimento. A " blitz " foi efetuada pela equi- pe, dividida em cinco turmas, que se utilizaram de onibus especiais, agindo principalmente em vá- rios setôres da Zona Leste. Os Fiscais da CODEP e SUNAB agiram principiamente em São Miguel Paulis- ta, Penha e outros bairros adjacentes. Na Vila Ma- tilde foram atuados mais de cinquenta comercian- tes. Cinco deles, inclusive um reincidente, rece- berem voz de prisão, sendo atuados na Dele- Dele- gacia de Ordem Econômic^Aa e no Plantão da Zona Leste.</p>		

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	DSP na TV <u>AUDIO</u> <u>Geral</u>	TÉC-SOM
	Locutor			<p>O ministro da Educação, sr. Julio Sambaqy suspendeu seu despacho, hoje, em Brasília, declarando que não assinava mais nada a partir daquele instante, já que um deputado chegou ao seu gabinete informando que as Forças Armadas estavam depondo o presidente João Goulart.</p> <p>As O ministro da Educação só voltou ao seu trabalho normal depois de constatar, pessoalmente, que era inverídica a notícia notícia sobre a deposição do presidente.</p> <p style="text-align: center;">XXXXX</p>	
	Locutor			<p>Depois de conferenciar com o presidente João Goulart pelo telefone o líder do PTB, deputado Doutel de Andrade, falando aos jornalistas em Brasília afirmou que o chefe da Nação que se encontra no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, não pensou em intervir em Minas Gerais até o momento. Salientou o sr. Doutel de Andrade que a situação reinante na Guanabara não autorizava ninguém ficar em pânico pois, apenas o Exército deslocara tropas da Vila Militar as quais estabeleceram posição nos pontos estratégicos da cidade.</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	AUDIO	TÉC-SOM
	Locutor			<p>O Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo distribuiu comunicado agora a noite informando que tendo em vista o decreto assinado pelo presidente da Republica de feriado bancario em todo o territorio brasileiro, os bancos do Estado de São Paulo não funcionarão nos dias 1, 2 e 3 de só reabrindo suas portas na proxima segunda feira.</p> <p style="text-align: center;">XXXXXXXXXX</p>	
	Locutor			<p>O ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro, deixou o Hospital dos Servidores Publicos no Rio de Janeiro, onde fora submetido a uma intervenção cirurgica, rumando daquele nosocomio para o Palacio da Guefra, onde reassumiu seu posto. Um dos primeiros atos do titular da pasta da Guerra foi demitir o general Olimpio Mourão Filho, do Comando da 4.a. Região Militar sediada em Belo Horizonte. O general Jair Dantas Ribeiro que vem mantendo permanete contato com todos os comandantes de Exercicio no país, mantém o mesmo contato com o presidente Goular que se encontra a postos no Palacio das Laranjeiras.</p>	

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	Diário	AUDIO	Política	TÉC-SOM
				<p><u>COMENTARIO DE</u> Maurício Loureiro Gama</p> <p>Cuidado, hein? <i>mf</i></p> <p>Em tempo de guerra, mentira como terra. E, afinal, estamos em plena guerra psicológica, com os manifestos, com os pronunciamentos, com as tomadas de posição. <i>É preciso não se deixar levar pelo tráfego e não confundir a versão com a verdade.</i></p> <p>Cumpre ter muito cuidado, nesta hora terrível do Brasil, em que os partidários do quanto pior melhor cuidam de botar lenha na fogueira para que esta Nação pegue fogo.</p> <p>- Quem pode desejar a luta armada? <i>CA</i></p> <p>- Quem pode desejar a guerra civil?</p> <p>- Quem pode desejar o conflito entre irmãos? <i>?</i></p> <p>- <i>Quem pode acrescentar novos atentados à Constituição?</i></p> <p>Só os doidos varridos, só os irresponsáveis, só os maos brasileiros, só os totalitários, só os inimigos da Democracia, só mesmo os que consideram chegada a hora de implantar, no Brasil, um regime liberticida.</p> <p>AURO ----- Do presidente Auro de Moura Andrade ao senador Juscelino Kubitschek;</p> <p>NEY BRAGA ----- Do governador Ney Braga ao ex-ministro</p> <p>CARVALHO PINTO ----- Carvalho Pinto, a tônica é uma só: é imperioso restaurar a hierarquia e a disciplina e fortalecer o sistema democrático para que, unidos, todos possamos libertar o país dos pesadelos da hora amarga que passa.</p> <p>Esta é uma hora de definições claras, objetivas, concretas. Se os democratas forem consequentes, nas próximas horas, o comunismo-sindicalismo não levantará a cabeça e o Brasil não mergulhará na tragédia brutal de uma guerra civil.</p> <p style="text-align: center;">-- <i>A</i></p>			

SEQ.	VIDEO	T	PROJ.	Diário	AUDIO	Política	TÉC-SOM
------	-------	---	-------	--------	-------	----------	---------

MAURICIO

2

(PASSA A LER C/ ESPERA NOTICIARIO FORNCIDO PELA AGENCIA MERIDIONAL SOBRE OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS).



Machado - 1 -

BELO HORIZONTE, 31 - (Meridional) -:- O diretor de Sucursal do jornal "Última Hora", neste Capital, jornalista Enio Fonseca, foi detido pela Polícia Militar, sendo posto em liberdade algum tempo depois, sem sofrer outra qualquer seqüência.

Por outro lado, as instalações de "Última Hora", estão sendo guardadas por Tropas de Polícia Militar, carecendo de fundamento quaisquer notícias relativas a depredações, até as últimas horas de tarde de hoje.20:05

BELO HORIZONTE, 31 - (Meridional) -:- Os bancos de Belo Horizonte ceerraram suas portas às 11 horas de hoje, passando a não atender nenhum cliente. A medida foi adotada face a um princípio de "corrida", em diversas agências da cidade, onde alguns estavam atingindo a zonas assustadoras. O comércio e as indústrias, funcionaram normalmente. ...20:05

RIO, 31 - (Meridional) -:- O Mercado de Cambio Livre abriu hoje calmo, com o Banco do Brasil vendendo o dólar importação a Cr\$. 1.200,00 e comprando o dólar exportação a Cr\$. 1.160,00. O dólar café regulou para a venda a Cr\$. 620,00 e para a compra a Cr\$. 600,00. O dólar convênio foi cotado para a venda a Cr\$. 1.142,00 e para a compra a Cr\$. 1.102,00. Os bancos particulares vendiam o dólar na abertura do Mercado de Cambio Livre a Cr\$. 1.280,00 e os compravam a Cr\$. 1.230,00 e a Libra a Cr\$. 3.584,00 e a Cr\$. 3.437,00, respectivamente. Na abertura do Mercado de Cambio Manual o dólar regulou para a venda Cr\$. 1.850,00 e para a compra a Cr\$. 1.800,00 e no Paralelo a Cr\$. 1.840,00 e a Cr\$. 1.790,00, respectivamente.20:07

JUIZ DE FORA 31 - (Meridional) -:- O comandante de Força de Defesa de Democracia, do Estado de Minas Gerais, general de divisão, Olímpio Mourão Filho

DSP 1964 0331 13

Entrou no mundo o disciplinado e patriótico círculo de argentinos, e, recentemente estas organizações e esse Governo tudo fizeram para desmoralizar e humilhar a Corinha de Guerra do Brasil, na mais debochada e desaproveitada ofensa a sua disciplina e hierarquia, que nela devem predominar.

O povo, Governos estaduais e Forças Armadas, animados de fervoroso sentimento patriótico, repele esse processo de aviltamento das forças vivas da nação, tão bem concebido e aspricamente executado pelo Sr. Presidente da República, o qual, divorçado dos preceitos constitucionais, negando solene juramento, pretende transformar o Brasil, de nação soberana que é, em um ajuntamento de sub-homens que se submetem aos seus planos ditatoriais.

Na certeza de que o chefe do Governo está a executar uma das etapas do processo de aniquilamento das liberdades cívicas, as Forças Armadas e em nome dele, o seu mais humilde soldado, que subscreve este manifesto, não pode silenciar diante de tal crime, sob pena de com elas se tornarem coniventes.

Éis o motivo pelo qual conclamamos a todos os brasileiros e militares esclarecidos para que, unidos conosco, vamos ajudar a restaurar, no Brasil, o domínio da Constituição e o predomínio do bom fé no seu cumprimento.

O senhor Presidente da República, que ostensivamente se nega o cumprir seus deveres constitucionais, tornando-se ele mesmo, chefe do Governo comunista, não merece ser hevido como guardião da lei magna, e, portanto, há de ser afastado do poder de que abusa, para, de acôrdo com a Lei, operar-se a sua sucessão, mantida a ordem jurídica.

(o) General de Divisão-Olimpio Mourão Filho, Comandante de
de Região Militar, e da DI."

...20/20

BELO HORIZONTES, 31 - (Meridional) -:- O Governador Magalhães Pinto transmitiu à Nação o seguinte manifesto:

" Brasileiros, foreminúteis todes as advertências que temos feito ao país. Contra a radicalização de posições de atitudes. Contra a diluição de princípio ~~em~~ federativo. Pelas reformas estruturais, dentro dos quadros do regime democrático. Finalmente, quando a crise nacional ia assumindo características cada vez mais dramáticas, inútil foi também nosso apelo ao Governo da União, para que, se mantivesse fiel à legalidade constitucional.

Tivemos, sem dúvida, o apoio de forças representativas, todes empenhadas em manifestar o sentimento do povo brasileiro, ansioso de paz e de ordem para o trabalho, unico sabiente propicio à realização das Reformas, profundas que se impõe, que a Nação deseja, mas que não justificam, de forma alguma, o sacrificio da liberdade e do regime.

O presidente da Republica, como notoriamente o demonstram os acontecimentos recentes, de sua propria palavra, preferiu outro caminho o de submeterse a indisciplina nas Forças Armadas e o de postular e, ^{em} quando sabe, tentar realizar seus propositos reformistas, com o sacrificio das normalidade institucional e, acolhendo planos subversivos, que só interessam à minoria desejosa de sujeitar o povo a um sistema de tirania, que ele repela.

Ante o malogro dos que, ao nesse lado, vinham proclamando a necessidade de reformas fundamentais dentro da estrutura do regime democrático, as forças sediadas em Minas, responsáveis pela segurança das instituições, feridas no que mais lhes importe e importe ao país - isto é, a fidelidade aos princípios de hierarquia garantidores da normalidade institucional e de paz pública - consideram ~~que~~ de seu dever entrar em ação, a fim de assegurar a legalidade ~~ameaçada~~ pelo proprio Presidente da Republica. Move-as a consciência de seus sagrados compromissos para com a patria e para com a sobrevivência do regime democrático. Seu objetivo supremo é o de garantir as ~~melhores~~ condições futuras a herança do patrimonio deXX liberdade politica e de fidelidade cristã, que recebemos de nossos maiores e que n. so podem ter perdido em nossas mãos.

A coerência impõe-nos solidariedade e essa ação patriótica.

Ao nosso lado, estão todos os mineiros, sem distinção de classes e de condições, pois não pode haver divergências quando em causa do interesse vital da nação brasileira. É ela que reclama, neste hora, a união que o povo, cujo espírito, quanto mais decidido e sem experiência, mais depressa permitirá o êxito dos nossos propositos de manutenção da lei e da ordem.

Que o povo mineiro, com as forças vivas da nação, tome a seu cargo transpor esse momento histórico. Só assim poderemos atender aos anseios nacionais de reforma cristã e democrática. Este o fato que nos há de trazer a legalidade, por cuja restauração estamos em luta, e que somente ele poderá conseguir.

.....20/45

RIO, 31 - (Meridional) - O Exército desde a manhã de hoje, entrou em rigorosa prontidão, com movimentação de Tropas para determinados pontos da cidade, inclusive na parte fronteiras do Edifício do Ministerio de Guerra, onde ficou localizado o Regimento de Reconhecimento Mecanizado e no pátio interno Tropas do Batalhão Zenóbio de Costa.

Motivou essa movimentação as noticias chegadas na madrugada de hoje, que Tropas da 4a R.M., com seu comandante à frente, o General Olimpio Mourão Filho, teria se deslocado para as fronteiras dos Estados de Rio de Janeiro e Espirito Santo, assim como as sedes em Belo Horizonte e outras cidades mineiras também haviam cumprido ordens daquele General, de acordo com o manifesto que teria lançado o Governador Magalhães Pinto.

Cêrcos das 10 horas, a nossa reportagem comunicou-se com o proprio General Mourão Filho, em sua residência, em Juiz de Fora. Este, prontamente atendeu, dizendo não ser verdade nenhum deslocamento de Tropas. Entretanto, mais tarde, no Ministerio de Guerra, soube-se que de fato aquele chefe havia tomado posição com pequenas tropas, sabendo-se de ante-mão que pouco poderia fazer.

As providencias militares eram das mais movimentadas possiveis. Reuniões de Generais em todos os Gabinetes, destacando-se a realizada no Estado Maior do Exército, em que o General Castelo Branco, acompanhado dos

Generais Lyra Texeira e Raulo Neufeld Filho estariam realizando algo de maior importância. No hall de seu Gabinete, viu-se numerosas oficiais superiores. Dois coronéis inquiriram da estadia e imprensa, que ali se encontrava, pedindo que se retiresse embora os reporteres relatassem em procurar saber os motivos, ditos oficiais recusaram-se a informar.

Nessa tarde, correu nos corredores ^{que} o chefe do ISE iria ocupar o Ministério da Guerra, e que dita reunião era para dar conhecimento aos oficiais. Entretanto, tal não se concretizou. A notícia de que o General Castelo Branco iria assumir, dependia de um ato do Congresso, o que igualmente não se concretizou.

Por outro lado o Gabinete do Ministro da Guerra, com o General Gensero à frente, esteve no mesmo modo bastante movimentado. O Serviço Secreto trabalhando intensamente. Assim como o 1º Exército, com o General Ancore cercado de todos os seus oficiais, está aguardando o desenvolvimento de possíveis acontecimentos para entrar em ação caso haja qualquer necessidade.

Grande número de generais conferenciando com o general Armando de Moraes Ancore no seu Gabinete. Uns para conhecer a extensão dos acontecimentos e outros levando informações e ~~justificativas~~ hipotecando solidariedade ao Ministro da Guerra, general Jair Dantas Ribeiro.20/55

RIO, 31 - (Aeridional) - O General Humberto de Alencar Castelo Branco, chefe do Estado MAIOR e maior do Exército, como já foi divulgado pela imprensa distribuiu aos Generais e a oficialidade um documento analisando os últimos acontecimentos, e a começar pelo comício do dia 13, em frente a Central do Brasil, e estreitando a atitude do Exército, Ministro da Guerra e do próprio Governo.

Por sua vez, o General Arthur de Góes e Silva, chefe do Departamento de Produção e Armaz, baixou outro documento aconselhando aos oficiais a tomar conhecimento do pronunciamento do seu colega, Castelo Branco. Todos esses documentos tomaram caráter reservado.

Dada a situação atual, no Minas Gerais, o General Gensero

tes para qualquer ponto do país. Essa operação foi acertada entre o General Milton Barbosa Chimerães, chefe do E.M. do 1º Exército e o Brigadeiro Francisco Teixeira, comandante da 3ª Zona Aérea.

Logo que se tomou conhecimento da rebelião, iniciada em Juiz de Fora, os Generais Silvino Gester de Nobrega, comandante da 5ª FM, Crisanto de Miranda Figueiredo, comandante da I.D.5ª, de Ponta Grossa, e Ivan Pires Ferreira, comandante da Guarnição de Pouso Alegre, retomaram as funções da FAB, com toda a urgência nos seus postos, reassumindo-as imediatamente.

O Ministro Jair Dantas Ribeiro, embora ainda no Hospital dos Servidores do Estado, resolveu entrar hoje em plena atividade, expedindo ordens e assinando numeroso expediente, inclusive tomando uma série de providências em companhia do General Genaro Bom Tempo, e do próprio comandante do 1º Exército, General Armando de Moraes Ancora. Pelo telefone, o General Jair manteve contactos vários com o Presidente da República e o chefe do Gabinete Militar, bem como o Ministro de Justiça e vários chefes militares que, na maioria, vem-lhe prestando inteira solidariedade. ...21/45

JUÍZ DE FORA, 31 - (Meridional) :- O General Olímpio Mourão Filho instalou no Estado de Minas Gerais, o que denominou de Força de Defesa da Democracia, com a finalidade de depor o Presidente da República, sr. João Goulart a quem acusou de chefe comunista, conforme comunicação que fez à nação e às Forças Armadas.

Logo após a resolução, o General Olímpio Mourão Filho, a quem estava entregue o comando da 4ª Região Militar e da D.I., afirmou ter recebido a adesão das seguintes unidades militares:

1º Regimento de Infantaria.

4ª Cia. Leve de Manutenção.

4º Esquadrão de Reconhecimento.

4º Regimento de Obuses.

Comando do 2º Batalhão de Polícia (Coronel Falcão) unidades sediadas em Juiz de Fora.

RIO, 31 - (Meridional) :- Na manhã de hoje, o sr. Nilo Medina Coelly, apresentou, oficialmente, seu pedido de exoneração das funções de presidente do Banco do Brasil, as quais vinha exercendo desde meados de Julho do ano passado.21'26

BELO HORIZONTE, 31 - (Meridional) :- Exatamente às 13,30 horas, possivelmente com destino a Juiz de Fora, partiram desta Capital, oito ônibus, transportando soldados do Exército e dois caminhões carregando material bélico. Além desses dois veículos, seguiu também um "Jeep" do Exército, conduzindo oficiais.

Por outro lado, todas as saídas de Belo Horizonte, rodovias, ferrovias, e aeropostos, estão guardadas por Tropas do Exército. Dentro da cidade, todos os próprios federais estão tomados por Tropas de Polícia Militar.

Os bancos estão fechados desde às 11,30 horas, porém o comércio funciona normalmente. ...21'29

RIO, 31 - (Meridional) :- Esclarecendo que a atitude de resistência do povo mineiro contra a baderna, a confusão e a demagogia é o produto de uma união de forças políticas, sem cor partidária, com a finalidade de defender a democracia, afirmou o deputado Bento Gonçalves, que as provas dessa resistência vieram mais uma vez ao conhecimento do país, não só através do manifesto do Governador Magalhães Pinto, como também, de maneira mais prática, com os recentes acontecimentos de Governador Valadares, onde o povo reagiu incisivamente contra as imposições de elementos da SUPRA que fortemente armados tentaram submeter a seus propositos camponeses daquela região.

O deputado Bento Gonçalves que integra a legenda do PSP, representando Minas Gerais, na Câmara, evidenciou que não é disposição do povo mineiro lutar contra ninguém. Seu proposito é o de resistir em qualquer trincheira, contra quaisquer forças desagregadoras que pretendam anechar a

integridade do regime democrático e a subversão da ordem, lá ou em qualquer outro ponto do país, o Governo federal - assegura o sr. Bento Gonçalves - nunca poderá reclamar a posição que Minas assume neste momento histórico, por que, em várias oportunidades soube prestigiá-lo quando sua autoridade encontrava-se ameaçada. Ao tempo em que lamenta os acontecimentos de Governador Valadares o deputado Bento Gonçalves alertou que eles representam mais uma amostra do que poderá acontecer se as medidas adotadas pelo Governo para modificar a estrutura social, política e econômica do país, não vierem dentro das dimensões que a atual conjuntura exige.

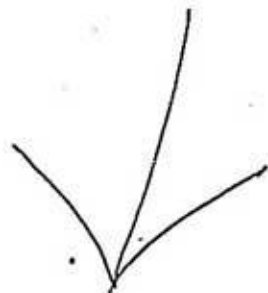
Reveleu o sr. Bento Gonçalves estar particularmente vivendo um drama angustiante quando assiste a distorção de todas as lutas nacionalistas de que resultaram frutos como a Petrobrás. O extremismo comunista infiltrado nos movimentos nacionalistas, pelos quais vem lutando há mais de vinte anos, deu, em conclusão, o quadro confuso e desorientado que se está: nacionalismo servindo de sinônimo de comunismo e vice-versa.

O deputado Bento Gonçalves encara o encontro do Sr. João Goulart com os componentes menos graduados das Forças Armadas, como fato inédito na história, não só pela sua condição simples de Presidente da República, como também pela de comandante em chefe das Forças Armadas. O encontro diz o sr. Bento Gonçalves - tornou-se tanto mais original porque o Presidente da República apresentou veledamente a consideração daqueles militares problemas que deveriam relacionar-se com os escalões superiores, consistindo nisso a queda de disciplina pela inversão hierárquica. Concluindo, admite, o deputado Bento Gonçalves, que se não houvesse denúncias formuladas pelo Sr. João Goulart e o ato se revestisse apenas de solenidade comemorativa programada, não veria porque se traduzisse o encontro do Presidente da República, com os sergentes e soldados, em ofensa aos brios dos honrados comandantes das Forças Armadas.

...21/42

RIO, 31 - (Meridional) -:- Na sede do Sindicato dos Estivadores, bem ao lado do edifício sede do Ministério da Aeronáutica, estiveram reunidos os elementos do alto comando do GGE, srs. Riani, Pasheco, Goldsmith e Hercules Correa.

Bola na mesa - de hoje - com MARIO MORAES - com o tema : MEDICINA ESPORTIVA.



Tico tico

NA LINHA

C/ MAGALHAES

Pinto

MANIFESTO DO GOVERNADOR NEY BRAGA DIRIGIDO À MARINHA E AO POVO BRASILEIROS:

*** Conte conosco a Marinha do Brasil. O apêlo que seus responsáveis lançaram à Nação eocu no Paraná, onde o Governo e povo, unidos pelo trabalho e pela vocação democrática estão apóstos na defesa das instituições e dos princípios ~~democráticos~~ que a Constituição consagra. Aqui estamos definidos e queremos a ordem, a tranquilidade, liberdade e trabalho, ao lado das reformas democráticas que a consciencia nacional exige. Sabemos o que queremos e também sabemos o que não queremos e o Paraná não quer agitação, não quer subversão, não aceita o desrespeito às Leis, à disciplina e à hierarquia militar, aos ideais democraticos e às tradições cristãs do povo brasileiro. O episódio que hoje envolve a Marinha do Brasil está a mostrar-nos uma vez mais que é chegada a hora de serem estacnadas, dentro da Lei, as fontes que ha algum tempo, e cada vez, com mais intensidade, despejam in-tranquilidade em todos os setores da vida nacional. Os demandos de alguns vêm gerando abusos de outros e quem deve respeitar, desrespeita. Em nome das reformas que precisam ser realizadas e não de sê-lo, dentro da democracia, procuram envcoover o povo em processo que culminará na perda de sua liberdade, e em nome da liberdade, ha quem se faça arauto do seu exte-rmínio. Ontem, quando o Congresso era alvo de grosseira investida, pux governadores e homens e homens responsáveis do país se uniram em sua defesa. Hoje, quando a Marinha do Brasil se torna palco de impatriótica subversão, novamente é necessária a união dos home s responsáveis do Brasil. Conte conosco a Marinha do Brasil; Contem conosco as Fôrças Armadas, que, sendo povo como nós somos, compreendem a gravidade da ora presente, que também sabem o que querem e o que não querem; A Constitu ção, acima de tudo, porquê, dentro dela, com éla, e por causa dela, do que ela representa, encontraremos solução para os problemas do Brasil que hão de ter soluções brasileiras, demo-craticas e cristãs.

(a) NEY BRAGA

Governador do Estado do Paraná.

Rio, 31 (Meridional) - O major-brigadeiro José de Souza Prests, presidente do Clube de Aeronáutica, se recusou em convocar uma assembléa geral de associados, sugerida pelos brigadeiros Antônio Guedes Lúviz, Clovis Monteiro Trevassos e Gabriel Gran Moss, por inspiração do marechal reformado Eduardo Gomes.

Após ouvir alguns companheiros de directoria, entre os quais os coronéis Lino Teixeira, Rui Moreira Lima e Ruthenio Carneiro, o presidente do Clube de Aeronáutica recusou-se ainda em permitir uma reunião nas dependências de sede social, para agitar a situação político-militar. --- 22-00

Rio, 31 (Meridional) - O novo comandante de Aeronáutica Naval da FAB, órgão que epois as operações de Marinha, brigadeiro Itamar Rocha advogou hoje, na cerimônia de posse realizada no Estado Maior, a união das Forças Armadas em torno dos preceitos constitucionais e na defesa da intransigência de disciplina e de hierarquia, pelos poderes civil e militar.

A transmissão do cargo foi presidida pelo chefe do Estado Maior de Aeronáutica, tenente-brigadeiro Francisco de Assis Correia de Lelo. Deixou as funções o brigadeiro Afonso de Araujo Costa, recém-designado para sub-diretor de Proteção ao Voo de Directoria de Votts Aéreas.

O ministro Anísio Botelho se fez representar pelo chefe do seu gabinete, brigadeiro Olavo de Assunção.

Esperava-se que o brigadeiro Itamar Rocha, por ocasião de declarações em torno do problema da aviação embarcada, comentasse os abusos que a Marinha vem praticando através de fatos consumados, visando o restabelecimento da aviação naval, porém não o fez em face de grave crise político-militar que o país atravessa e para evitar mais "lanhe na fogueira".

Porém, está no firme propósito de fazer prevalecer o que determina os regulamentos vigentes sobre a exclusividade de FAB em possuir aviões de guerra.

O brigadeiro Araujo Costa, que deixou o cargo, também não pode dissimular sua contrariedade em ter que guardar conveniências, se limitando em apresentar um rápido relatório verbal das atividades em sua curta gestão.

Belo Horizonte, 31 (Meridional) - Consta que as autoridades recolheram à prisão líderes comunistas ligados aos meios sindicais, como medida de prevenção, e fim de evitar possível agitação nos meios trabalhistas.

A situação é de aparente calma, mas se sabe que as forças do Exército sedintas na capital estão coesas e obedientes às ordens do general Carlos Luiz Guedes, comandante da guarnição federal de Belo Horizonte. Ao mesmo tempo mantém entrosamento com a Polícia Militar, que por sinal vigia todas as repartições públicas e serviços essenciais públicos.

Fala-se que populares cogitam na formação de uma força civil de apoio às forças democráticas, contra a ação dos comunistas.

Sucedem-se reuniões no Palácio de Liberdade entre o governador Magalhães Pinto, seu secretariado e outras autoridades.

Na base aérea de Belo Horizonte, a situação é de calma, e que foi constatado pela reportagem. A partida e chegada de aviões do aeroporto de Pampulha se processa sem anormalidades.

Deputados estaduais estiveram hoje à noite reunidos com o general Carlos Luiz Guedes, na sede do Comando da Infantaria Divisionária de 4a.

R.H.

A proposta milícia poderá ter como sede o prédio do grupo escolar Penedo Celógersa. --- 22:10

Belo Horizonte, 31 (Meridional) - Sobre os acontecimentos políticos no país durante o dia de hoje aumentou o ambiente de tensão e expectativa neste capital e no interior, em face dos rumores de que tropas estariam se deslocando com destino a fronteira de Minas com o Estado do Rio. Acompanhando de perto medidas adotadas pela Polícia Militar e Civil, bem como as autoridades do Exército, a reportagem pôde apurar que o regime de prontidão que vinha vigorando há mais de 48 horas foram ampliados e tropas de Polícia Militar e do Exército realmente estavam em condições de obedecer a qualquer ordem de deslocamento.

Nesta capital o movimento de contingentes em viatura para guardar pontos-chaves de próprios federais e estaduais foi dos mais intensos. Exército e Polícia Militar dominaram inteiramente a situação, estabelecendo um cordão de segurança em todos os pontos da cidade, bem como estações rodoviárias e ferroviárias, estradas de rodagem, postos e depósitos de gasolina, caixas d'água etc. A impressão que se tinha é de que procurava as autoridades resguardar pontos essenciais de abastecimento e vias de comunicações, considerados chave no caso de uma revolução.

As autoridades guardavam sigilo em torno dos acontecimentos. Hoje pela manhã, sempre unidos, Exército, Polícia Militar e Polícia Civil estabeleceram um estado maior misto, destinado a proporcionar maior unidade de ação. Por outro lado, o secretário de segurança pública reuniu os chefes de departamentos, quando ficou fixada a posição da Polícia Civil nos acontecimentos e o papel que desempenhará na sua evolução.

Mais de cem ônibus intermunicipais foram requisitados pela Polícia Militar, ~~hoje~~. Hoje, todos os coletivos foram levados para o Departamento de Instrução da Polícia Militar, tendo se colocado em condições de serem utilizados imediatamente. Era desusado o movimento de viaturas naquele quartel, bem como de peças que aguardavam ordem de comando para se deslocar, caso fosse necessário.

As informações adiantavam que era pensamento do Comando Geral da Polícia Militar deslocar tropas para a fronteira de Minas com o Estado do Rio, deixando apenas um batalhão em Belo Horizonte.

A Polícia Militar mantém severa vigilância na rodovia Belo Horizonte-Brasília, e pelotões fortemente armados são mantidos em Paracatu, Três Marias e Sete Lagoas. DSP 1964 0331 25

"Todo noticiário será distribuído diretamente pela Agência Nacional", - - - - 13:05

Rio, 31 (Meridional) - O professor Cervelho Pinto, ex-ministro de Fazenda e ex-governador de São Paulo, enviou hoje emissário ao governador Magalhães Pinto, de Minas, entendendo-se simultaneamente com os governadores Ney Braga, do Paraná e Miguel Arraes, de Pernambuco, contrariamente a qualquer solução extra-legal.

De São Paulo, distribuiu o professor Cervelho Pinto a seguinte nota:

"Ninguém pode negar a gravidade dos últimos acontecimentos. E, infelizmente, vejo confirmada a procedência das apreensões externadas em pronunciamento que fiz, há poucos dias, sobre os riscos que corria, em nosso país, o poder legítimo que reside nas autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, dentro da ordem ~~política~~ jurídica.

Parece-me mesmo de egua atualidade estas minhas palavras de advertências de dias atrás:

"As Forças Armadas do meu país, cujo glorioso destino é o de defesa do país, poderes constitucionais, de lei e de ordem, não permitirão, certamente, que se disvertam as suas tradições de honra e de bravura, no engajamento político que sócio intente envolvê-las nos malhas de indisciplina, do divisionismo e do caos".

Acima de quaisquer dissensões pessoais e de naturais divergências ideológicas e políticas, este é indiscutivelmente o instante em que todos se devem unir num esforço supremo de desarmamento de espírito, para que possa o Brasil sobreviver e atingir seus melhores destinos.

Mas, como já tenho dito, não há neste hora lugar para crises ou dubiedades: estamos a favor, ou estamos contra a liberdade e a democracia.

De minha parte, permaneço onde sempre estive - ao lado das instituições livres, contrária às radicalizações, que não só ameaçam o nosso ordenamento constitucional, como a própria ^{base} viabilidade das reformas de interesse social e econômico do país, e espero que ~~alguns~~ homens públicos ainda saibam

encontrar nas suas reservas de bom senso, de serenidade e de patriotismo, condições para repelir as tentativas e solução extra-legais, tão de agrado dos resacionários da esquerda e da direita.

Só dentro da ordem, da disciplina, e da fraternidade humana, é que podere os alcançar, o progresso e a justiça social reclama de por uma nação que só se concebe livre, cristã e democrata.----- 23:20

~~XX~~

XX

Rio, 31 (Meridional) - A Rádio Jornal do Brasil esteve fora do ar durante uma hora na noite de hoje, quando um pelotão do Corpo de Fuzileiros Navais, armados de metralhadoras, e comandado por um capitão de corvete, invadiu as instalações da emissora e interviu em seus transmissores.

A intervenção foi executada precisamente às 20,20, tendo os militares se limitado a informar que agiam por "ordens superiores". Uma hora depois, às 21,20, o CONTEL autorizou a volta da emissora sob a direção da Rádio não mais transmitir seus programas noticiosos e ter que submetê-los a restrições do Conselho Nacional de Comunicações.

As primeiras horas da noite de hoje o CONTEL convocou um dos diretores daquela rádio, sr. Bernard Campos, para adverti-lo que a emissora estava transmitindo notícias alarmantes e contribuindo para intranquilizar a população. Além de violentamente advertido, o diretor da rádio chegou a ser ameaçado de prisão.----- 23:25

Rio, 31 (Meridional) - O ministro da Guerra, general Jair Dentas Ribeiro, dirigiu o seguinte rádio circular aos comandantes do I, II, III e IV Exércitos:

"Comunico V.Excis. que em fase de restabelecimento retomei despacho expediente. Face eclosão intensa onda hostos alarmistas objetivando intranquilizar país esclareço ordem será mantida qualquer preço. Determine imediata entrada rigorosa prontidão. General Jair Dentas Ribeiro, ministro da Guerra".----- 23-27

Rio, 31(Meridional) - Cercas de uma dezena de carros de combate guarnecidos o Ministério de Guerra que, às primeiras horas da tarde de hoje, foi interdito, não sendo permitida a passagem de nenhuma pessoa pelo local ou aglomeração de populares.

As portas principais do Palácio de Guerra estão fechadas, não sendo permitida a entrada do funcionalismo civil.

Juiz de Fora, 31(Meridional) - O general Olímpio Mourão Filho acaba receber do governador do Paraná, sr. Ney Braga, o seguinte radiograma:

" O Paraná aderiu ao movimento democrático. O pronunciamento de V. Excia. sr. comandante da 4a. Região Militar, encabeçou o jubileu, que foi esplêndido nas ruas desta capital, pela população democrata do Estado do Paraná.

Viva a Democracia, Viva o Brasil.

Rio, 31(Meridional) - Apesar dos desmentidos que circularam pelo país, quanto à presença de tropas federais sediadas em Minas Gerais no fronteira do Estado com o Estado do Rio, podemos afirmar, com segurança, que o fato tem absoluto fundamento.

Recentemente, as fronteiras comuns entre os dois Estados estão ocupadas por tropas federais da 4a. Região Militar. As autoridades militares em Juiz de Fora e Belo Horizonte, recusaram-se porém a informar a reportagem os motivos daquela medida.

Rio, 31(Meridional) - O presidente João Goulart passou a tarde de hoje no Palácio dos Barroqueiros, onde despatchou com alguns de seus ministros.

À tarde, o presidente Goulart recebeu uma comissão de industriais paulistas.

31.3.64 Limaverde*

Fig. 2.

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - Na sessão de hoje da Câmara dos Deputados repetiu-se a agitação ocorrida no dia de ontem, decorrente da crise na Marinha. Notícias diversas, procedentes de Minas, agravaram a tensão existente, espalhando-se em pouco tempo que o governador Magalhães Pinto havia ordenado o fechamento do comércio em Minas Gerais, fechamento das estradas de saída e acesso ao Estado e outras providências que configuravam o estado de beligerância, contando com o apoio do Exército, enquanto o deputado João Herculino comunicava que havia verdadeiro levante no Estado das Alterosas, com a Constituição Federal rasgada no plenário da Assembléia Legislativa mineira.

Notícias de outras fontes, porém, desmentiram as informações iniciais, e nesse clima de agitação, boatos, notícias, e desmentidos. A Câmara iniciou a votação do projeto 57-3, concedendo anistia aos participantes da Revolta dos Sargentos, ocorrida em setembro de 1963, em Brasília, rejeitando o substitutivo da Comissão de Segurança Nacional.

Restava como saldo, ao fim da tarde, mais uma série de discursos violentos, condenando ou defendendo o presidente da República, diferindo dos discursos de ontem apenas num particular: Os discursos da sessão de ontem visaram o presidente da República em razão de sua atuação nos últimos acontecimentos, notadamente sua interferência em favor dos marujos presos. Hoje foi defendido e atacado por seu discurso de ontem, quando na Associação dos Suboficiais e Sargentos da Força Pública da Guanabara. O outro ponto comum: as críticas e defesa (ontem e hoje) acusando o chefe da Nação como responsável pelo desencadeamento da revolta popular, da subversão da ordem em todo o País, com propósitos continuistas, procurando levar a Nação a ruína.

Assim, mais uma vez, em clima emocional, fruto dos últimos acontecimentos a Câmara discute o projeto de anistia aos implicados na revolta dos sargentos, que durante meses aguardou o pronunciamento da Câmara. Foi convocada uma sessão extraordinária para às 21 horas, quando a Câmara prosseguirá no debate do projeto 57-3.

17.50hs.

Handwritten signature and date: *[Signature]* 21:00

DSP 1964.0331 29

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - A sessão de hoje da Câmara foi encerrada pelo presidente Renieri Mazzilli, faltando mais de uma hora para o término de trabalho, por não haver número para o prosseguimento da votação do projeto de anistia aos envolvidos na revolta dos sargentos e nenhum orador desejar usar a Tribuna. Ao contrário do que ocorreu ontem, quando houve verdadeira corrida à Tribuna, ocupada em alguns casos, duas vezes pelo mesmo orador, hoje os parlamentares resolveram manter silêncio em compasso de espera. Diversos deputados assomaram à Tribuna, atacando ou defendendo o presidente da República mas as direções partidárias, que ontem atuaram na pessoa dos srs. Doutel de Andrade, Vieira de Melo, Adato Cardoso e outros, preferiram aguardar o desenrolar dos acontecimentos. Fêz exceção a essa atitude o deputado Juarez Távora, líder do PDC, pronunciando longo

(cont.)

~~103~~

103

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - O Governo de Minas Gerais tem o controle das ligações telefônicas entre Brasília-Mio e Brasília - São Paulo, com a ocupação pela Força Pública de Minas da Central de micro-ondas situada naquele Estado. Essa notícia foi confirmada por fonte militar.

Informa-se por outro lado que o governador Magalhães Pinto isolou o Estado de Minas, com o efetivo da Força Pública, que é maior do que o efetivo da IV Região Militar, e requisitou todo o combustível existente no Estado.

DSP1964 0331 31 ~~103~~ 21:20

Encerrada a sessão, quando foi marcada outra, extraordinária, para às 21 horas, o presidente Ranieri Mazzilli permaneceu no prédio da Câmara, o mesmo fazendo vários parlamentares que, em pequenos grupos, continuaram comentando os acontecimentos, inclusive no plenário.

Nota curiosa é a completa indiferença à situação nacional demonstrada por muitos parlamentares.

Anistia

O projeto de anistia aos participantes do movimento armado de Brasília, de número 57-B, teve sua votação iniciada e suspensa por falta de número, após rejeição do substitutivo da Comissão de Segurança Nacional. Solicitado destaque para a emenda N. 1, do sr. Pedro Aleixo, que suprime as palavras "ou civil" beneficiando assim apenas os militares, a mesma foi rejeitada. Procedendo-se a verificação constatou-se falta de quorum, justificativa para a convocação da sessão extraordinária noturna, que de qualquer forma deveria ser marcada. Em acôrto de bastidores ficou estabelecido que o projeto de anistia seria aprovado na sessão noturna menos as emendas 1 e 10, com o que excluíam-se os participantes civis do movimento de Brasília e os militares das Polícias Estaduais, acôrdo que deverá ser confirmado na sessão a realizar-se dentro de algumas horas.

21:25

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - A Aeronáutica entrou de prontidão nas últimas horas da tarde de hoje. Extraoficialmente, informou-se que a medida foi tomada em vista da reunião que o Clube de Aeronáutica realizará hoje à noite.

Oficiais do Gabinete do ministro da Marinha foram dispensados, estando apenas aguardando a designação de seus respectivos substitutos. Informava fonte, que o ambiente é de expectativa. O almirante Aldo Pessoa Rabelo, comandante naval de Brasília e a mais alta patente da Marinha nesta Capital, permaneceu tôda a tarde de hoje em seu gabinete, acompanhando seus oficiais de gabinete, esperando orientação. No entanto, até à tarde não havia nenhuma ordem nova.

21:27

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - O gal. Mourão Filho comandante da Quarta Região Militar sediada em Juiz de Fora, deslocou um batalhão para a fronteira do Estado do Rio com Minas. Esta informação foi confirmada por fontes militares sem, entretanto, precisar com que objetivo foi deslocada a referida tropa.

**

DSP 1964 03 31 32

Nota Política

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - O Congresso com numerosa frequência, passou a caracterizar, a partir da ação dos mineiros (confraternização das tropas federais com a Polícia Estadual), com a solidariedade de vários governos estaduais, o último dos quais, o governador Mauro Borges, uma situação de fato no País. Tendo as lideranças decidido votarem o projeto de anistia aos sargentos, eram, entretanto, estes os fatos que dominavam a intranquila atmosfera dos meios políticos:

1.- A União das Forças Armadas em Minas Gerais e as determinações do general Mourão Filho, comandante da Quarta Região Militar, mandando requisitar todos os ônibus disponíveis e os estoques de gasolina existentes, além de haver assumido o controle das comunicações, com a prisão do diretor regional do DCT de Juiz de Fora, Também as medidas de força executadas em Belo Horizonte que levaram a paralisação da vida na Capital mineira com o fechamento do comércio e dos bancos, a prisão de líderes sindicais entre eles o deputado estadual esquerdista Sival Sambirra e a invasão da Sucursal do Jornal "Última Hora". A soma destas notícias bastavam estas - além do deslocamento de tropas da Polícia Estadual - eram suficientes para a evidência de um levante contra o Governo federal.

2.- A solidariedade em manifesto já redigido, do governador de Goiás, que na crise de agosto de 1961 preferira ficar no campo de luta do então governador Leonel Brizola, mas que agora refluíu ao seio dos seus companheiros do PSD, pretextando coerência em defesa da legalidade.

3.- O pronunciamento do ex-presidente Juscelino Kubitschek, após uma conversa telefônica com o presidente Goulart, de iniciativa deste. O senador Kubitschek pedira há dias um encontro com o presidente da República através do sr. Eugênio Caillard, mas não fora atendido, ontem renovou o pedido tendo o sr. João Goulart solicitado o telefonema. Ao ex-presidente o sr. João Goulart comunicou que estava na firme determinação de resistir contra quaisquer tentativas de sedição, porque o símbolo da legalidade constitucional era e é o seu mandato.

4.- Novo pronunciamento do governador Adhemar de Barros na linha do manifesto do governador de Minas Gerais.

5.- A comunicação do governador Carlos Lacerda de que pedira a evacuação das ruas próximas ao Palácio da Guanabara que transformaria em sua trincheira contra quaisquer atentados.

6.- A fragilidade da reunião dos sargentos, no Rio, à qual não compareceram senão cerca de mil dos dez mil anunciados.

7.- As dúvidas sobre a posição do comandante do II Exército.

8.- O redobramento da prontidão militar na Capital da República e as notícias de uma possível intervenção federal em Minas, que se seguiria a um "pronunciamento" final do presidente da República. Sobre estes fatos o presidente da Câmara, Ranieri Mazzilli, ao regressar de São Paulo onde recolheu elementos de informação, passou a recomendar uma linha de moderação e cautela, preferindo concentrar a sua influência em assegurar número na Câmara para deliberações.

*** 21:45

19.25hs.

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - O gabinete do ministro da Guerra em Brasília e a Décima Primeira Região Militar encontram-se de prontidão desde as últimas horas da tarde de hoje. Os oficiais de gabinete permanecem no Ministério da Guerra, impedidos mesmo de irem às suas residências.

*** 21:47

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - Depois de conferenciar com o presidente João Goulart pelo telefone, o líder Doutel de Andrade falando aos jornalistas, cerca das 18 horas, na Câmara, disse que o chefe do Governo não pensou nem pensa em intervir em Minas Gerais, desmentindo boatos que deixavam preocupados todos os deputados. A situação na Guanabara, ao que sabia, também não autorizava ninguém a ficar em pânico, pois apenas o Exército fizera um cinturão de limitou a ação de outro cordão de forças do Estado, que cercaram, como medida de segurança, o Palácio do governador Carlos Lacerda.

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - O ministro da Educação, sr Julio Sambuqui, parou o seu despacho normal com diretores e parlamentares, dizendo que não assinava mais nada a partir daquele momento, já que um dos deputados chegou ao seu gabinete informando que as forças armadas estavam depondo o presidente João Goulart. O ministro voltou ao seu trabalho normal depois de apurar, pessoalmente, junto ao Palácio do Planalto, nada haver de positivo nesse sentido.

19.30hs.

BRASÍLIA, 31 (Sucursal) - Prossegue, no Palácio do Planalto, a reunião, iniciada há mais de hora e meia, a que estão presentes o professor Darcy Ribeiro, o consultor geral da República, senhor Waldir Pires, o procurador geral da República, Cândido de Oliveira Neto, membros do Gabinete Militar, o prefeito do Distrito Federal e o comandante da 11a. Região Militar, gal. Fico.

Depois de iniciada a reunião chegou ao Palácio, para dela participar, o deputado Afonso Celso, primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados. No curso da reunião, estiveram presentes e depois se retiraram, dois oficiais especialistas em comunicações.

Embora nada tenha transpirado, há informações de que a reunião tem como propósito o encontro de uma fórmula legal para resolver a situação em Minas Gerais.

20hs.

J.K. Chander Jangra cum M.M. Chander J.

X X X

"

O pres. Jangra paktant chaman este unite
 cu balau des haranji → o esc. pu. Jangra
 Kalsihis, cum quum cultum,
 rezervadamente pu + de unu
 hora.

X

U' Ex. partidus

Si man de cultura nu

~~nu~~